

SENSIBILIDADE DE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS PARASITOS DE OVINOS A DIFERENTES GRUPOS DE ANTI-HELMÍNTICOS EM DUAS PROPRIEDADES NA REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA ESTADO DE SÃO PAULO*

C.J. Veríssimo¹; J.R. Pereira²; S.C.M. Niciura³; M.B. Molento⁴.

¹Instituto de Zootecnia, APTA, SAA, Nova Odessa, SP, cjverissimo@iz.sp.gov.br;

²Pólo Regional do Vale do Paraíba, APTA, Pindamonhangaba, SP;

³Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP;

⁴Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR.

A ovinocultura é uma atividade em franco desenvolvimento na região do Vale do Paraíba, SP. A verminose é um dos principais problemas sanitários da ovinocultura, causando grandes prejuízos aos produtores. No entanto, o controle da verminose por meio do uso exaustivo de vermífugos, como única medida, é cada vez menos eficiente em função da resistência que os nematoides gastrintestinais tem desenvolvido a vários anti-helmínticos. O objetivo deste trabalho foi investigar a eficácia anti-helmíntica em duas propriedades; P1 e P2, com manejo semelhante, situadas nos municípios de Guaratinguetá e Pindamonhangaba, respectivamente. Em cada propriedade, 60 ovinos, com contagem de OPG superior a 200, foram alocados ao acaso em seis grupos semelhantes em número, sexo e categoria, sendo cinco grupos tratados: ivermectina 1% (IVM, 1ml/50kg), sulfóxido de albendazole (ABZ, 1ml/30kg), cloridrato de levamisole (LEV, 1ml/10kg), moxidectina 1% (MOX, 1ml/50kg), closantel sódico 10% (CLO, 1ml/10kg) e um grupo controle, não medicado. Quatorze dias após o tratamento, procedeu-se à colheita das fezes dos animais de todos os tratamentos para efetuar o teste de redução de contagem de ovos nas fezes (calculado pelo programa RESO 2.0) e coproculturas. Os resultados obtidos na P1 indicaram nematoides resistentes (eficácia inferior a 80%) à IVM (72% de eficácia), MOX (0%), CLO (73%), LEV (31%) e ABZ (0%). Nesta propriedade, *Haemonchus* sp. apresentou resistência a todos os produtos, *Trichostrongylus* sp. foi sensível (eficácia superior a 90%) apenas ao ABZ e *Strongyloides* sp. sensível a todos os produtos. Na P2, também foram encontrados helmintos resistentes à IVM (0%), ABZ (80%), MOX (45%), CLO (56%) e LEV (56%). A exemplo da P1, *Haemonchus* sp. apresentou resistência a todos os produtos, *Trichostrongylus* sp., baixa resistência (eficácia entre 81 e 90%) a MOX, e sensibilidade ao ABZ. Não há publicações na região sobre a eficácia de anti-helmínticos usados para controle de helmintos gastrintestinais parasitos de ovinos. Os resultados obtidos indicam a necessidade urgente da adoção de mudanças no manejo dos rebanhos que visem minimizar o uso de produtos para preservar os poucos ativos ainda eficazes. Em estudos posteriores, testes moleculares serão aplicados nas larvas de *Haemonchus* sp. e *Trichostrongylus* sp. para identificação de polimorfismos no gene da b-tubulina.

Palavras-Chave: Ovinos, resistência, anti-helmínticos.

*Financiador: Embrapa - Macroprograma 3.